

“Alegria”: Relatos de uma Composição Coreográfica com Ginastas de Turmas Diferentes

Pâmela Pires da Silva

Academia Pâmela Pires – Práticas Ginásticas, São Paulo, Brasil

pamelapiresacademia@gmail.com

Resumo

A composição coreográfica se consagra como uma das características mais marcantes da Ginástica Para Todos (GPT), visto que é considerada por muitos autores, professores e participantes como o resultado final de todo um trabalho de exploração corporal, musical e material. Esta composição, geralmente é elaborada em conjunto com todos os participantes de um mesmo grupo, que treinam e progridem juntos. Entretanto, diversas instituições que trabalham com a ginástica apresentam turmas, em dias e horários diferentes, dificultando uma elaboração única. Como resultado, muitas vezes o caminho mais fácil é escolher somente algumas turmas e excluir outras, visto que muitos eventos de GPT permitem inscrição de somente uma ou duas apresentações por local. Sendo assim, o objetivo deste resumo foi relatar a experiência de elaboração, organização e mapeamento de uma coreografia de GPT, desenvolvida para a participação de ginastas de diferentes turmas, seguindo os conceitos da Ginástica de Grande Área (um formato de organização coreográfica para grupos mais amplos). A coreografia em questão se chama “Alegria”, e foi desenvolvida para abranger nossos ginastas iniciantes, com a inclusão de elementos básicos e movimentações trabalhadas no dia a dia das aulas, buscando abordar alguns dos fundamentos ginásticos (tais como equilíbrios, saltos, rotações e apoios). Estes conteúdos foram encaixados em momentos específicos da música, juntamente com passos de dança, posições de flexibilidade e poses diversas, seguindo o ritmo musical. Além disso, tivemos 3 momentos em que permitimos uma certa liberdade de escolha para os ginastas: durante a parada de mãos (que poderia ser trocada pelo panché ou parada-tesoura); na ponte (onde cada um poderia fazer a variação que mais gostava); e na pose final (podendo cada um definir a sua). A coreografia foi toda estruturada de forma individual, permitindo assim a possibilidade de treinar sem necessariamente estarem todos juntos. E para facilitar os ensaios, disponibilizamos um vídeo da coreografia completa, para que os ginastas pudessem assistir em casa e decorar os passos. Os ensaios em si foram realizados

Palavras-chave:

Composição
Coreográfica
Ginástica de Grande
Área
Mapeamento
Coreográfico



durante o horário de aula de cada turma, além de um ensaio geral, que foi agendado uma semana antes do evento. Para organizar todos os ginastas no espaço de apresentação, elaboramos um mapa, respeitando as dimensões do local e a quantidade de colchões sarneige disponíveis para utilizarmos, visto que estes eram essenciais para promover segurança e conforto para os alunos. Então, dividimos os participantes em quatro fileiras, por ordem de tamanho, desta forma todos seriam vistos no momento da apresentação. E assim aconteceu, com cada ginasta em seu lugar delimitado, realizando a sequência individualmente, porém de forma sincronizada com o restante. Em conclusão, consideramos este formato de organização coreográfica positivo para a inclusão de alunos de turmas diferentes em uma mesma apresentação, para que todos possam participar, sem exclusões. Além disso, a escolha de movimentos e combinação destes com passos de dança e o ritmo da música ficou de fácil assimilação e aprendizado por parte dos ginastas.

Referências

SANTOS, J. **Ginástica Para todos: elaboração de coreografias, organização de festivais**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

ROCHA, B. Ginástica Geral: Diagramação das Formações Coreográficas. Campinas: **Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral**, 2001, p. 49-51.

SCARABELIM, M.; TOLEDO, E. Proposta de criação de uma ficha analítica de composições coreográficas na Ginástica Para Todos: primeiros ensaios. Campinas: **Conexões**, v. 13, n. especial, 2015, p. 181-196.

